

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Povo

Class.: 838

Data: 22.10.65

Pg.: _____

INHACORÁ

Moysés Westphalen

Oh! que vergonha para a estirpe humana! Firme concórdia reina entre os demônios: Paraíso Perdido — Canto II — Milton.

Os índios de Inhacorá, enquanto esperam o dramático fim de seu povo, vêm levantar-se em suas terras uma Estação Experimental do Estado do Rio Grande do Sul. É uma obra completamente alheia à vida e ao interesse indígena.

Representa o endosso e a consolidação do esbulho praticado pelo Governo anterior, quando apossou-se de grande parte da terra dos índios e destinou 1.737 ha a uma futura estação experimental.

O espírito de fraude torna-se evidente, quando se atenta para a extensão excessiva da área reservada e para o objetivo de interesse público proclamado.

Invocando-se a realização de futura obra pública, iludia-se o intuito de usurpação e desviava a atenção da venda de 3.062 ha a particulares.

O atual Governo, concorde com o plano, deu prosseguimento à obra: Instalou e inaugurou festivamente a Estação Experimental.

Corroborava uma situação desastrosa para os índios e vergonhosa para o Rio Grande do Sul.

Reboto para que ninguém desconheça a extensão do esbulho praticado contra os índios: Dos 5.839 ha da terra dos índios, o Governo do Estado apossou-se ilegal e arbitrariamente de 4.799 ha e o resto ficou para os indígenas... Da terra usurpada, 3.062 ha foram, de imediato, cedidos aos colonos e 1.737 ha reservados para a estação experimental.

A cada índio sobrou 6 ha para garantir a sobrevivência do povo indígena.

Quando faltam rudimentos de política científica ou daquela que nos ensina José Bonifácio, tudo é possível. Mas é penoso admitir que as tradições generosas e fraternais do gaúcho não tivessem despertado nos governantes o sentimento indispensável à compreensão das ruinosas consequências materiais, sociais e morais da usurpação.

O que se vem praticando em Inhacorá não é só obra de maus governos, mas, também, de governos maus. É falta de piedade, falta de conhecimentos sociológicos e atos justos e dignificantes.

Essa Estação Experimental deve ter um pórtico solene como o de um cemitério, com a inscrição:

“Per me si va nella città dolente”.

E sobre o tódo de Inhacorá, o famoso verso:

“Lasciate ogni speranza, voi ch'entrate”.

Lá estará o inferno na terra. E muitos penitentes estarão expostos ao opróbrio nos círculos infernais.